

ANÁLISE E COMPARAÇÃO DA SITUAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA DA EMPRESA UNIMED PATOS DE MINAS EM RELAÇÃO À UNIMED UBERABA E À UNIMED VALE DO AÇO NO TRIÊNIO 2017-2019¹

Isabelle Laís Caixeta Matos²

Pablo Fonseca da Cunha³

RESUMO: O presente estudo teve como foco a análise econômico-financeira da empresa Unimed Patos de Minas, bem como de outras duas empresas da região atuantes no mesmo ramo. O objetivo geral da pesquisa consistiu em realizar um diagnóstico econômico financeiro da empresa, a fim de conhecer a evolução da situação econômico-financeira no triênio 2017-2019 e comparar com os resultados obtidos das cooperativas Unimed Uberaba e Unimed Vale do Aço. Para que fosse possível realizar as análises, foram realizados os cálculos dos indicadores de liquidez, rentabilidade, estrutura de capital, atividade e das análises vertical e horizontal das três empresas unidades da UNIMED em estudo. Por meio dos resultados obtidos foi possível observar que o índice de liquidez demonstrou que as empresas Unimed Patos e Unimed Uberaba possuíam boa capacidade de arcar com suas obrigações. Os índices de rentabilidade constataram que a empresa Vale do Aço dispôs de prejuízo contábil nos anos de 2018 e 2019. Os indicadores de estrutura de capital expressaram que todas as empresas possuem mais capital de terceiros do que capital próprio. Por fim, os indicadores de atividade demonstraram que a empresa Unimed Patos apresentava uma estrutura financeira de excelente liquidez em todo triênio estudado.

PALAVRAS-CHAVE: Análise Horizontal e Vertical. Demonstrações Contábeis. Indicadores Econômico-Financeiros.

ABSTRACT: The present study focused on the economic-financial analysis of the company Unimed Patos de Minas, as well as two other companies in the region operating in the same industry. The general objective of the research was to carry out a financial and economic diagnosis of the company, in order to know the evolution of the economic and financial situation in the 2017-2019 three-year period and compare it with the results obtained from the Unimed Uberaba and Unimed Vale do Aço cooperatives. To carry out the analyzes, the calculations of the indicators of liquidity, profitability, capital structure, activity and of the vertical and horizontal analyzes of the three UNIMED units under study were carried out. Through the results obtained it was possible to observe that the liquidity index showed that the companies Unimed Patos and Unimed Uberaba had a good capacity to meet their obligations. The profitability indexes found that the company Vale do Aço had an accounting loss in the years 2018 and 2019. The capital structure indicators expressed that all companies had more third party capital than their own. Finally, the activity indicators showed that the company Unimed Patos had a financial structure of excellent liquidity in the studied period.

¹ Trabalho apresentado na área temática 1 – Administração e Gestão Empresarial- Gestão Administrativa e temas correlatos do Fórum Gerencial, realizado de 17 a 19 de novembro de 2020.

² Estudante de Graduação 8º período do Curso de Administração do UNIPAM. E-mail: isabellematos@unipam.edu.br.

³ Docente do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM e Mestre em Administração na área de Finanças. E-mail: pablo@unipam.edu.br.

ANÁLISE E COMPARAÇÃO DA SITUAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA DA EMPRESA
UNIMED PATOS DE MINAS EM RELAÇÃO À UNIMED UBERABA E À UNIMED
VALE DO AÇO NO TRIÊNIO 2017-2019

KEYWORDS: Horizontal and Vertical Analysis. Accounting statements. Economic and Financial Indicators.

1 INTRODUÇÃO

A contemporaneidade é marcada por constantes mudanças no cenário econômico nacional e mundial, desafiando empresas frente às revoluções tecnológicas e evolução dos mercados. Para que as organizações sobrevivam ao ambiente em que estão inseridas, onde a competitividade entre elas se mostra cada vez mais acirrada, os administradores necessitam de um conhecimento aprofundado nas informações para a tomada de decisão de modo que não haja falhas que comprometam o futuro da organização. Estes profissionais buscam ferramentas que os auxiliem na gestão do negócio e conhecer a situação econômica e financeira da empresa é uma das alternativas mais utilizadas é de extrema relevância.

A análise financeira revela o desempenho da empresa no período observado e contribui para as decisões gerenciais, através de cálculos dos dados obtidos das demonstrações financeiras. Com o presente trabalho, foi realizado um estudo de caso focado na análise econômico-financeira da empresa Unimed Patos de Minas Cooperativa do Trabalho Médico LTDA, empresa atuante no setor de planos de saúde. Com a finalidade de obtenção de informações detalhadas da situação econômica da organização, foi realizada a mesma análise com outras duas operadoras do mesmo ramo, sendo elas Unimed Uberaba e Vale do Aço.

O objetivo geral da pesquisa consistiu em comparar os indicadores econômico-financeiros da Unimed Patos de Minas com os de outras operadoras de plano de saúde da mesma região, no triênio 2017-2019. Para que fosse possível, estabeleceram-se os seguintes objetivos específicos: A) Levantar na literatura os principais conceitos sobre Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Indicadores econômico-financeiros e Análise Vertical e Horizontal; B) Coletar as demonstrações financeiras das empresas em estudo; C) Calcular e analisar os indicadores econômico-financeiros de liquidez, rentabilidade, estrutura de capital e de atividade das empresas em estudo; D) Calcular e fazer a análise horizontal e vertical das empresas em estudo; E) Comparar os indicadores econômico-financeiros da Unimed Patos de Minas com os das empresas Unimed Uberaba e Unimed Vale do Aço.

Observando o cenário brasileiro atual, é possível perceber que o Brasil apresenta um índice de crescimento demográfico nos setores de assistência à saúde, devido ao envelhecimento da população e principalmente às incertezas que a pandemia mundial trouxe consigo. Com as novas necessidades do mercado e as inseguranças frente ao COVID-19, as empresas devem se organizar e se adaptarem buscando sua sobrevivência. Um diagnóstico empresarial eficiente fornece diretrizes para que a empresa se desenvolva e corra menos riscos.

Dessa forma, apresentou-se como problema de pesquisa: qual a situação econômica financeira da empresa Unimed Patos de Minas no triênio 2017-2019 comparada às empresas Unimed Uberaba e Unimed Vale do Aço?

Dessa maneira, justifica-se a importância de realizar este trabalho, pois por meio da análise e comparação da situação econômico-financeira de empresas de uma região,

os gestores adquirem suporte para tomada de decisão frente às ameaças e oportunidades do mercado.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Neste tópico são abordadas as discussões de diversos autores sobre os assuntos que norteiam o objetivo dessa pesquisa.

2.1 ANÁLISE HORIZONTAL

A análise horizontal (AH) analisa cada item de uma demonstração financeira e relaciona o mesmo item verificado no exercício passado (período-base), mostrando a evolução dos seus valores. Por meio da AH, é possível avaliar o desempenho passado da empresa e também traçar uma tendência futura (ASSAF NETO, 2012).

O autor ainda complementa que a análise horizontal pode ser calculada em valores nominais, onde a inflação do período é incorporada, ou em valores reais, trabalhando com valores de mesmo poder de compra. Quando se exclui a inflação da análise, todos os valores devem ser corrigidos para uma mesma data, usando-se um índice de atualização monetária.

2.2 ANÁLISE VERTICAL

A análise vertical (AV) possibilita a visualização de cada conta em relação à demonstração financeira inserida. Através da comparação dos resultados com os de outras empresas do mesmo ramo, ou com os da própria empresa em momentos anteriores, é possível verificar se existem anormalidades. Conforme o autor Iudícibus (2017), a análise vertical é relevante para avaliar a estrutura de composição de itens e sua evolução no tempo.

Nesse contexto, Hoji (2017) cita a facilidade na avaliação da estrutura do ativo e passivo, e a interferência dos itens na formação do lucro ou prejuízo nas demonstrações.

2.3 ANÁLISE DOS INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS

Ao realizar a análise de tais indicadores, têm-se como objetivo a apresentação do diagnóstico da organização a fim de auxiliar na tomada de decisão dos gestores.

2.3.1 Indicadores de liquidez

Ribeiro (2015, p.163) afirma que os indicadores de liquidez “evidenciam o grau de solvência da empresa em decorrência da existência ou não de solidez financeira que garanta o pagamento dos compromissos assumidos com terceiros”.

O autor Assaf Neto (2012) revela que a liquidez geral é utilizada pelas empresas como medida de segurança financeira de longo prazo, indicando sua capacidade de liquidação.

ANÁLISE E COMPARAÇÃO DA SITUAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA DA EMPRESA
UNIMED PATOS DE MINAS EM RELAÇÃO À UNIMED UBERABA E À UNIMED
VALE DO AÇO NO TRIÊNIO 2017-2019

De acordo com Gitman (2010), liquidez corrente é o índice que mede a capacidade da empresa de realizar o pagamento das suas obrigações de curto prazo.

Para Zanluca (2016) a liquidez corrente é assimilada à liquidez seca desconsiderando do cálculo os estoques, por não apresentarem liquidez compatível com o grupo patrimonial onde estão postos. O resultado deste índice será invariavelmente menor ao de liquidez corrente, sendo cauteloso com relação ao estoque para a liquidação de obrigações.

O indicador de liquidez imediata leva em consideração o caixa, saldos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata para quitar as obrigações. Retira-se além dos estoques as contas e valores a receber. Um índice de grande importância para análise da situação a curto prazo da empresa (ZANLUCA, 2016).

2.3.2 Indicadores de rentabilidade

Segundo Matarazzo (2010) os índices deste grupo indicam a rentabilidade dos capitais investidos. O indicador revela o resultado econômico da empresa mediante ao rendimento dos investimentos realizados.

A margem líquida representa quanto a empresa gerou de lucro para cada R\$1,00 da receita líquida, possibilitando mensurar a eficiência e viabilidade do negócio. Esse índice afere a porcentagem de cada unidade monetária de vendas remanescente após a dedução dos custos e despesas, inclusive juros, impostos e dividendos de ações preferenciais (GITMAN, 2010).

A rentabilidade do ativo corresponde ao quanto a empresa gerou de lucro para cada um real do ativo. Quando este indicador for multiplicado por 100, ele revela qual o valor percentual de lucro gerado em relação ao valor total investido na organização. O retorno do ativo é uma medida de lucro por real em ativos, ou seja, para cada um real de ativo tem x de lucro (ROSS, WESTERFIELD, JORDAN, 2011).

Para Gitman (2010), a rentabilidade do PL mensura o retorno alcançado sobre o investimento dos acionistas ordinários na empresa. De modo geral, quanto maior o indicador, maior o retorno e melhor para os proprietários ordinários.

Para Voglino (2020), o giro do ativo indica o número de vezes que o ativo da empresa girou e transformou-se em dinheiro em determinado período em relação às vendas realizadas. O autor ainda considera como um indicador de eficiência, onde mede como uma determinada empresa utiliza seus ativos.

2.3.3 Indicadores de estrutura de capital

Os indicadores de estrutura de capital são capazes de revelar a situação de endividamento de uma empresa, indicando o volume de dinheiro de terceiros usado para gerar lucros. Para Gitman (2010), quanto maior for o endividamento, maior o risco de a organização não cumprir com os pagamentos contratuais.

Segundo Iudícibus (2017) os índices obtidos através do cálculo da participação de terceiros são quocientes de muita importância pois são responsáveis por indicar a relação de dependência da empresa com relação ao capital de terceiros.

Em relação a composição de endividamento, Iudícibus (2017) revela que o indicador representa a composição do endividamento total ou qual parcela que se vence em curto prazo, ou seja, revela quanto possui de dívidas de curto prazo para cada real de dívidas totais.

O índice de imobilização do PL demonstra quanto a organização possui de ativo imobilizado e intangível para cada real de capital próprio. Nesse contexto, Hoji (2017) afirma que o indicador revela quanto dos recursos permanentes e de longo prazo são investidos no ativo imobilizado.

Para apurar o quanto a empresa possui de ativo imobilizado e intangível para cada um real de recursos de longo prazo, utiliza-se do indicador de imobilização de recursos não correntes. Quando o resultado apresentado for maior que um, significa que os recursos de longo prazo não são suficientes para financiar o ativo imobilizado e intangível, sendo necessária a utilização do capital de terceiros de curto prazo. Assaf Neto (2012) menciona que esse indicador é capaz de verificar a relação entre ativo e passivo permanentes.

2.3.4 Indicadores de atividade

Segundo Iudícibus (2017), os indicadores de atividades são quocientes capazes de representar a velocidade com que elementos patrimoniais se renovam durante um tempo.

A conceituação de Necessidade de Capital de Giro aponta o montante de capital permanente que a empresa precisa para financiar seu capital de giro (ASSAF NETO, 2012).

O saldo da tesouraria ou saldo disponível é uma medida de segurança financeira capaz de demonstrar a capacidade da empresa de financiar sua expansão das atividades operacionais. O indicador revela a necessidade de investimento em giro (ASSAF NETO, 2012).

O capital circulante líquido revela quanto de recursos de longo prazo a empresa utiliza para financiar o giro (ASSAF NETO, 2012). Para o autor, a empresa pode optar pelo financiamento das suas necessidades de circulante com recursos próprios ou com fundos levantados a curto ou a longo prazo junto a outras origens, não próprias.

3 METODOLOGIA

Na concepção de Gil (2018), a metodologia é o caminho a ser adotado na pesquisa investigativa com a finalidade de encontrar o meio mais racional para alcançar os objetivos propostos para um relatório.

Segundo o mesmo autor, a pesquisa bibliográfica é elaborada com base em material já publicado, incluindo materiais impressos, como livros e jornais. Para o autor, praticamente toda pesquisa acadêmica demanda, em algum momento, a pesquisa bibliográfica.

A abordagem teórica utilizada foi descritiva. Rampazzo (2004, p.53) cita que, "a pesquisa descritiva observa, registra, analisa e correlaciona fatos ou fenômenos

ANÁLISE E COMPARAÇÃO DA SITUAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA DA EMPRESA UNIMED PATOS DE MINAS EM RELAÇÃO À UNIMED UBERABA E À UNIMED VALE DO AÇO NO TRIÊNIO 2017-2019

(variáveis), sem manipulá-los; estuda fatos e fenômenos do mundo físico e, especialmente, do mundo humano, sem a interferência do pesquisador”.

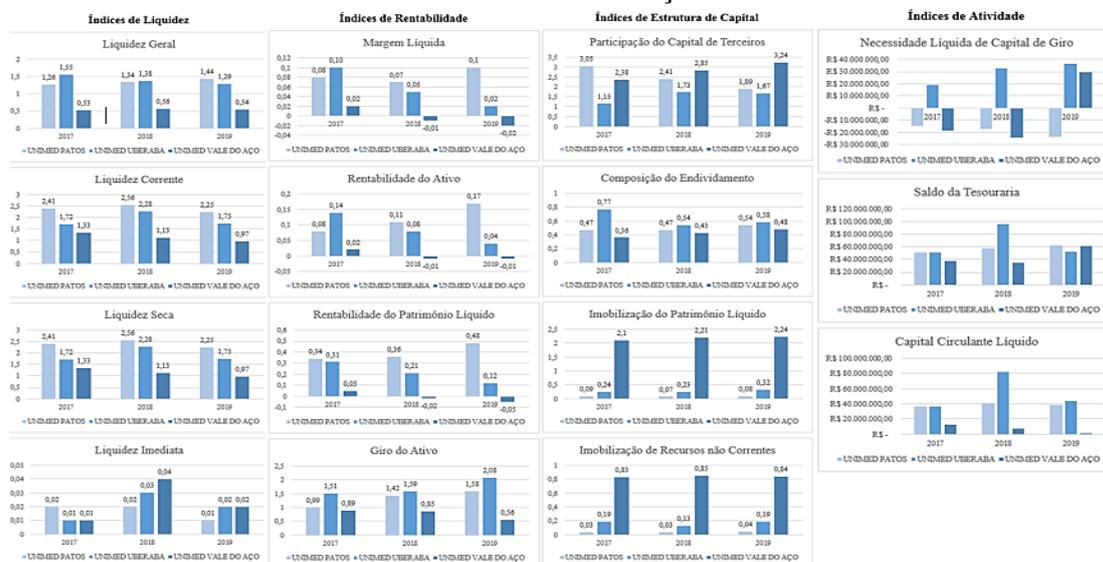
O tratamento dispensado aos dados foi a abordagem quantitativa. Rampazzo (2004) descreve que pesquisa quantitativa inicialmente se dá com o estudo de uma quantidade certa de número de casos individuais, quantifica fatores segundo um estudo típico baseado em dados estatísticos e, além disso, generaliza o que foi encontrado nos casos particulares.

O processo de coleta de dados foi norteado pela pesquisa documental, já que foram consultados os relatórios financeiros das empresas estudadas. De acordo com Oliveira (2002), a pesquisa documental compreende o levantamento de documentos que ainda não foram utilizados como base de uma pesquisa.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Através das análises vertical, horizontal e dos indicadores, foi realizada a comparação dos resultados financeiros de empresas estudadas, no triênio de 2017-2019. O resultado dos indicadores pode ser observado na figura 1. A seguir serão comparados os resultados das três unidades da UNIMED estudadas.

Figura 1: Indicadores Econômico-Financeiros das empresas Unimed Patos de Minas, Unimed Uberaba e Unimed Vale do Aço no triênio 2017-2019.



Fonte: dados da pesquisa, 2020.

4.1 ANÁLISE VERTICAL E HORIZONTAL

Observando a análise vertical e horizontal do Balanço Patrimonial das empresas Unimed Patos de Minas, Unimed Uberaba e Unimed Vale do Aço, é possível verificar as principais semelhanças e diferenças em suas demonstrações.

Em relação ao Ativo Circulante, as empresas Unimed Patos e Unimed Uberaba apresentam maior concentração de seus investimentos no curto prazo, enquanto a

Unimed Vale do Aço concentra a maior parte no longo prazo. As Aplicações Financeiras é a conta mais representativa em todas as organizações, durante todo o triênio. Como o ramo de atuação é a prestação de serviços assistenciais à saúde, o dinheiro é aplicado e é resgatado de acordo com as necessidades. A conta que apresentou maior variação nas empresas de Patos e Uberaba foram as Despesas Antecipadas, com variação de 36721,26% e 12054,04%, respectivamente. Já na empresa de Vale do Aço, a conta Créd. de Oper. de Assist. à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora obteve variação de 877,86%.

No Ativo não Circulante, a conta Realizável a Longo Prazo apresenta maior representatividade nos anos de 2017, 2018 e 2019 nas empresas Unimed Patos e Unimed Uberaba. Já a cooperativa Unimed Vale do Aço apresenta quase todo seu Ativo não Circulante concentrado na conta Imobilizado. A conta Outros Investimentos sofreu uma variação de 1098,88%, conforme análise horizontal da empresa Unimed Patos. Já no Balanço Patrimonial da Unimed Uberaba, a conta Outras Imobilizações teve o maior índice de variação. As Participações Societárias Avaliadas pelo Método de Equiv. Patrimonial apresentaram alta variação na Unimed Vale do Aço.

Conforme o Passivo Circulante das empresas, nota-se que a Unimed Patos de Minas e Unimed Vale do Aço possuem maior concentração de dívidas no longo prazo, ao passo que a cooperativa Unimed Uberaba opta pelo maior volume de obrigações em curto prazo. Em todas elas, a conta com maior representatividade são as Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde, durante todo o triênio. Nas empresas Unimed Patos e Unimed Vale do Aço, a conta que mais sofreu variações foram os Débitos de Operação de Assistência à Saúde, onde apresentaram valores altos como 659,68% e 57692,35%, respectivamente.

Em relação ao Passivo não Circulante, as contas de maior destaque entre as empresas foram as Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde, com maior representatividade na Unimed Patos de Minas e Uberaba; e os Tributos e Encargos Sociais a Recolher, sendo a conta mais representativa de Vale do Aço e com maior variação entre elas.

Ao observar a análise vertical e horizontal da Demonstração do Resultado do Exercício das empresas em estudo, nota-se que a conta mais representativa entre todas elas são os Eventos Indenizáveis Líquidos/ Sinistros Retidos. A empresa Unimed Uberaba apresentou o melhor resultado líquido nos anos de 2017 e 2018, e em 2019, a Unimed Patos se destacou. No triênio, a conta mais variável na DRE da Unimed Patos foram as Outras Despesas Op. de Assist. à Saúde não Relac. c/ Pl. de Saúde da OPS; na Unimed Uberaba, a Variação das Provisões Técn. de Oper. de Assist. à Saúde; e na Unimed Vale do Aço, o Resultado Financeiro Líquido.

4.2 INDICADORES DE LIQUIDEZ

Neste tópico é apresentado o comparativo entre os índices de liquidez. A seguir serão expostas as comparações dos indicadores de Liquidez Geral, Corrente, Imediata e Seca.

4.2.1 Liquidez geral

Ao observar este indicador, é possível verificar que as empresas Unimed Patos e Unimed Uberaba possuíam capacidade de pagar suas dívidas de curto e longo prazo, com seus bens e direitos do mesmo período. Já a Unimed Vale do Aço, apresentava mais dívidas do que bens e direitos de curto e longo prazo, sendo incapaz de liquidar todos os seus compromissos.

4.2.2 Liquidez corrente

Observando o indicador mencionado, nota-se que a Unimed Patos apresentou melhores resultados na capacidade pagamento das suas obrigações de curto prazo com bens e direitos de curto prazo. Todas as empresas se mostraram capazes de cumprir com suas obrigações de curto prazo, exceto a empresa Unimed Vale do Aço no ano de 2019, onde apresentou R\$0,97 de bens e direitos de curto prazo para cada R\$1,00 de dívidas neste mesmo período.

4.2.3 Liquidez seca

O indicador apresentado é assimilado ao de liquidez corrente, desconsiderando os estoques. Como o negócio das empresas estudadas é a prestação de serviços assistenciais à saúde, estas não possuem estoque. Portanto, os índices serão os mesmos.

4.2.4 Liquidez imediata

Ao observar este indicador, é possível verificar que os resultados encontrados são baixos e que, nenhuma empresa estudada possui disponibilidades suficientes para cumprir com suas obrigações de curto prazo. O resultado é considerado habitual, visto que é comum as organizações não possuírem tanta disponibilidade em caixa.

4.3 INDICADORES DE RENTABILIDADE

Da mesma forma, será apresentada a comparação dos indicadores de rentabilidade. Em sequência, são demonstrados os indicadores de Margem Líquida, Rentabilidade do Ativo, Rentabilidade do Patrimônio Líquido e Giro do Ativo.

4.3.1 Margem líquida

Ao observar este indicador, é possível identificar que a empresa Unimed Vale do Aço apresentou prejuízo nos anos de 2018 e 2019. As empresas Unimed Patos e Unimed Uberaba obtiveram índices positivos durante todo o triênio, onde a primeira manteve uma média de 8% de lucro e a segunda apresentou uma queda contínua com o decorrer dos anos.

4.3.2 Rentabilidade do ativo

O índice de rentabilidade do ativo afere quanto a empresa gerou de lucro para cada real do ativo. Dessa forma, é possível verificar que a Unimed Patos apresentou resultados positivos em todo triênio, com um aumento durante os anos. Já a empresa Unimed Uberaba, apresentou índices positivos, porém houve uma queda nos anos de 2018 e 2019. Os resultados encontrados ainda demonstram que a Unimed Vale do Aço gerou lucro apenas no ano de 2017 e prejuízo nos anos de 2018 e 2019.

4.3.3 Rentabilidade do patrimônio líquido

Observando os índices de rentabilidade do PL, percebe-se que o percentual de lucro gerado em relação ao valor total investido pelos sócios da empresa Unimed Patos foi bom apresentando um aumento, chegando a 48% de lucro no ano de 2019. Os resultados da Unimed Uberaba foram positivos, porém o percentual de lucro caiu de 31% em 2017 para 12% em 2019. A empresa Unimed Vale do Aço apresentou prejuízos nos anos de 2018 e 2019.

4.3.4 Giro do ativo

O indicador de Giro do Ativo revela a eficiência da empresa Unimed Uberaba na geração de receita líquida em relação ao valor investido. Ao analisar os resultados, nota-se que o ativo da empresa teve alto giro em relação às vendas realizadas, e como consequência o retorno em dinheiro. Analisando os índices da empresa Unimed Patos, percebe-se um aumento com o passar dos anos. Já a empresa Vale do Aço, diminuiu o giro de seu ativo durante o triênio estudado.

4.4 INDICADORES DE ESTRUTURA DE CAPITAL

Neste tópico são apresentados os indicadores de estrutura de capital das empresas. A seguir serão expostas as comparações dos indicadores de Participação do Capital de Terceiros, Composição do Endividamento, Imobilização do Patrimônio Líquido e Imobilização dos Recursos não Correntes.

4.4.1 Participação do capital de terceiros

Ao observar o indicador de Participação do Capital de Terceiros, verifica-se que todas as empresas possuem mais capital de terceiros do que capital próprio. Contudo, a empresa Unimed Patos, com o decorrer dos anos, diminuiu sua dependência com relação ao capital de terceiros; enquanto a empresa Unimed Vale do Aço aumentou. A empresa Unimed Uberaba obteve os melhores índices no triênio.

4.4.2 Composição do endividamento

Observando o indicador Composição do Endividamento, é possível perceber que a empresa Unimed Vale do Aço possui menor percentual de dívidas no curto prazo em relação às dívidas totais. Já a empresa Unimed Uberaba apresenta os maiores índices no triênio, representando a característica de maior percentual de dívidas no curto prazo.

4.4.3 Imobilização do patrimônio líquido

O índice de Imobilização do PL indica quanto do ativo permanente da empresa é financiado pelo seu patrimônio líquido. Dessa forma, verifica-se que as empresas Unimed Patos e Unimed Uberaba se apresentam capazes de financiar o ativo imobilizado e intangível sem a necessidade da utilização de capital de terceiros. Já a Unimed Vale do Aço apresentou alto índice, ou seja, maior dependência de capital de terceiros para financiamento dos ativos imobilizado e intangível.

4.4.4 Imobilização de recursos não correntes

Observando o indicador mencionado, é possível verificar que todas as empresas possuem capacidade de financiamento do ativo imobilizado e intangível com os seus recursos de longo prazo. Contudo, a Unimed Patos apresenta o menor índice entre as três empresas, ou seja, o seu grau de imobilização dos fundos permanentes é baixo.

4.5 INDICADORES DE ATIVIDADE

A seguir, será apresentada a comparação dos indicadores de atividade. Em sequência, são demonstrados os indicadores de Necessidade de Capital de Giro, Saldo da Tesouraria e Capital Circulante Líquido.

4.5.1 Necessidade de capital de giro

Analisando o indicador, é possível verificar que os resultados da empresa Unimed Patos de Minas foram negativos nos últimos três anos. Esse valor é justificado pelos investimentos dos recursos do ativo circulante. A necessidade de capital de giro representa o quanto a empresa precisa de passivos financeiros para financiar o investimento na operação. Esse valor serve para manter a empresa funcionando e assegurando suas operações necessárias. A Unimed Uberaba apresentou resultados positivos durante todo o triênio e a Unimed Vale do Aço, apenas no ano de 2019, obteve índices positivos. Os resultados negativos dos anos de 2017 e 2018 da empresa de Vale do Aço, também podem ser justificados pelos investimentos do ativo circulante.

4.5.2 Saldo da tesouraria

Ao analisar o Saldo da Tesouraria no triênio, é possível verificar que todas empresas possuem uma boa folga financeira, visto que o resultado dos seus Saldos de Tesouraria foi positivos e autossustentáveis.

4.5.3 Capital circulante líquido

Observando o indicador capital circulante líquido, percebe-se que as empresas Unimed Uberaba e Unimed Patos de Minas utilizam mais recursos de longo prazo para financiamento dos investimentos no curto prazo do que a Unimed Vale do Aço.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse trabalho teve como objetivo geral identificar a posição econômico-financeira da empresa Unimed Patos de Minas Cooperativa do Trabalho Médico LTDA, identificando a evolução no triênio 2017-2019 por meio dos indicadores econômico-financeiros desenvolvidos com base nas demonstrações contábeis cedidas pela empresa e posteriormente comparando os resultados obtidos com os de outras empresas da região, do mesmo ramo de atuação.

Para isso, foram extraídos das demonstrações contábeis os Indicadores de Liquidez, Rentabilidade, Estrutura de Capital, Atividade e Análise Horizontal e Vertical, possibilitando a realização do diagnóstico econômico-financeiro.

Obedecendo aos procedimentos metodológicos descritos anteriormente, o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício dos anos de 2017, 2018 e 2019, foram exportados para planilha do Excel onde os dados foram tabulados, formando novas planilhas com os cálculos e resultados de cada um dos indicadores expostos durante o trabalho. Para facilitar a interpretação dos resultados obtidos, foram criados gráficos, e após isso, foi realizada a observação de cada resultado, gerando o diagnóstico empresarial.

Em relação à análise dos dados, percebe-se que na empresa Unimed Patos de Minas e Unimed Uberaba, a maior parte do valor investido encontra-se no curto prazo. A conta Aplicações Financeiras se mostrou mais representativa entre as três empresas durante todo o triênio. No mesmo contexto, é possível perceber pela análise do passivo que as empresas de Patos de Minas e Vale do Aço optam pela maioria de suas dívidas a longo prazo. A conta com maior participação entre elas foram as Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde.

Ao analisar os indicadores de liquidez, foi notado, por meio do índice de liquidez geral, que durante todo o triênio as empresas Unimed Patos e Unimed Uberaba apresentaram capacidade de arcar com suas obrigações de curto e longo prazo com seus bens e direitos de curto e longo prazo, ao passo que a primeira aumenta sua capacidade de liquidação de dívidas durante o decorrer dos anos e a segunda diminui. O índice de liquidez corrente demonstrou que as organizações são capazes de cumprir com suas dívidas de curto prazo, com bens e direitos de curto prazo, exceto a empresa Vale do Aço, no ano de 2019. O índice de liquidez seca se assimila ao de liquidez corrente, visto

ANÁLISE E COMPARAÇÃO DA SITUAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA DA EMPRESA
UNIMED PATOS DE MINAS EM RELAÇÃO À UNIMED UBERABA E À UNIMED
VALE DO AÇO NO TRIÊNIO 2017-2019

que as empresas não possuem um valor significativo em estoques. O indicador de liquidez imediata demonstra que nenhuma empresa possuía disponibilidades suficientes para pagamento das obrigações de curto prazo, o que não significa, necessariamente, um problema, visto que é comum que as empresas não fiquem com muitos recursos em caixa e na conta corrente, sendo a maior parte do dinheiro excedente aplicado em investimentos financeiros.

Em relação aos indicadores de rentabilidade, foi constatado pelo índice de margem líquida e índice de rentabilidade do ativo, um prejuízo contábil gerado pela empresa Unimed Vale do Aço nos anos de 2018 e 2019. As outras empresas, ainda que com índices baixos, apresentaram lucros durante todo o triênio. Já os índices de rentabilidade do patrimônio líquido da empresa Unimed Patos podem ser considerados satisfatórios em 2017, 2018 e 2019, apresentando um aumento durante os três anos. O índice de giro do ativo demonstrou que as empresas possuem boa receita em relação ao valor total investido nelas.

A respeito dos indicadores de estrutura de capital, é possível perceber, por meio das análises realizadas, um alto índice de participação de terceiros no capital das empresas. A empresa Unimed Patos aumentou sua participação de capital próprio durante o triênio, ao passo que a Unimed Vale do Aço teve essa participação reduzida. O índice de composição do endividamento mostra que a Unimed Uberaba, nos anos de 2017, 2018 e 2019, apresentava maior volume de dívidas no curto prazo. O indicador de imobilização do patrimônio líquido demonstra a capacidade das empresas Unimed Patos e Unimed Uberaba em financiar o ativo imobilizado sem ajuda de capital de terceiros. Já a Unimed Vale do Aço, diante do alto índice encontrado, apresenta maior dependência de capital de terceiros para financiamento do ativo imobilizado e intangível. O índice de imobilização de recursos não correntes evidenciou que não foi necessária a utilização de recursos de terceiros de curto prazo para financiar o ativo imobilizado e intangível em nenhuma das empresas.

Ao analisar os indicadores de atividade constatou-se uma estrutura financeira de excelente liquidez da empresa Unimed Patos de Minas, apresentando baixo risco devido a suas estruturas patrimoniais apresentarem um estado de equilíbrio financeiro.

O presente estudo buscou contribuir com a identificação da situação econômico-financeira da Unimed Patos frente a outras empresas do mesmo ramo de atuação, na região. Nesse sentido, o trabalho foi capaz de demonstrar a eficiência da gestão da Unimed Patos em relação a seus pares. Além disso, o estudo pode ser utilizado para nortear o planejamento estratégico da instituição a fim de aumentar sua competitividade, qualidade e lucratividade.

REFERÊNCIAS

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e análise de balanços**: um enfoque econômico-financeiro, comércio e serviços, indústrias, bancos comerciais e múltiplos. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

GIL, Antônio C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 12. ed. São Paulo: Person Pretince Hall, 2010.

HOJI, Masakazu. **Administração financeira**: uma abordagem prática [matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, análise, planejamento e controle financeiro]. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de balanços**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MATARAZZO, Dante C. **Análise financeira de balanços**: abordagem gerencial. 7. ed. De acordo com as Leis n. 11.638 e 11.941. São Paulo: Atlas, 2010.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Tratado de metodologia científica**: projetos de pesquisas, TGI, TCC monografias, dissertações e teses. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2002.

RAMPAZZO, Lino. **Metodologia científica**: para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2004.

RIBEIRO, Osni Moura. **Estrutura e análise de balanços**: fácil. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

ROSS, Stephen A. WESTERFIELD, Randolph W. JORDAN, Bradford D. **Princípios de administração financeira**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

VOGLINO, Eduardo. **O que são índices de rentabilidade e como calcular**. São Paulo, 2020. Disponível em: <https://comoinvestir.thecap.com.br/o-que-sao-indices-rentabilidade.htm>. Acesso em: 29 set. 2020.

ZANLUCA, Jonathan de Sousa. **Cálculo e análise dos índices de liquidez**. São Paulo, 2016. Disponível em: <http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/indices-de-liquidez.htm>. Acesso em: 29 set. 2020.